

# ECONÔMICA Conjuntura

## PIB VARIOU 0,1% EM RELAÇÃO AO SEGUNDOTRIMESTRE DE 2017

O Produto Interno Bruto (PIB) manteve-se praticamente estável 0,1% no 3º trimestre de 2017 frente ao 2º trimestre de 2017, na série com ajuste sazonal. Em relação a igual período de 2016, o crescimento foi de **1,4%**. No acumulado em quatro trimestres terminados no 3º trimestre de 2017, o PIB registrou queda de 0,2%, frente aos quatro trimestres imediatamente anteriores. Já acumulado do ano até o mês de setembro, o PIB cresceu 0,6%, em relação a igual período de 2016.

Em **valores correntes**, o PIB alcançou R\$ **1,641 trilhão**, no 3º trimestre de 2017, sendo R\$ 1,416 trilhões referentes ao Valor Adicionado e R\$ 225,8 bilhões aos Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios.

A Agropecuária registrou queda de 3,0%, a Indústria teve crescimento de 0,8% e os Serviços aumentaram em 0,6%.

Dentre as atividades industriais, houve crescimento de 1,4% nas Indústrias de transformação e variação positiva de 0,2% nas Indústrias extrativas. As demais mantiveram-se praticamente estáveis: Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos (0,1%) e Construção (0,0%).

Nos Serviços, apresentaram resultado positivo o Comércio (1,6%), as Atividades imobiliárias

(0,9%), as Outras atividades de serviços (0,2%) e a Administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade social (0,2%). Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (0,1%), Transporte, armazenagem e correio (0,0%) e Informação e comunicação (-0,1%) registraram estabilidade.

## EM RELAÇÃO AO MESMO TRIMESTRE DO ANO ANTERIOR, PIB CRESCE 1,4%

Quando comparado a igual período do ano anterior, o PIB apresentou expansão de 1,4% no terceiro trimestre de 2017. O Valor Adicionado a preços básicos teve aumento de 1,2% e os Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios cresceram 2,5%.

Dentre as atividades que contribuem para a geração do Valor Adicionado, a Agropecuária registrou crescimento de 9,1% em relação a igual período do ano anterior. Este resultado pode ser explicado, principalmente, pelo desempenho de alguns produtos da lavoura que possuem safra relevante no terceiro trimestre e pela produtividade, visível na estimativa de variação da quantidade produzida em relação à área plantada.

Conforme o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA/IBGE), divulgado no mês de novembro, o crescimento na estimativa de produção anual e ganho de produtividade de culturas com safras relevantes nesse trimestre, como milho (54,9%), algodão herbáceo (10,7%) e laranja (0,1%) suplantou o fraco desempenho de culturas como, por exemplo, cana de açúcar (-6,8%), café (-7,9%) e mandioca (-1,8%). As estimativas para Pecuária e Produção Florestal apontaram um desempenho positivo no período analisado.

**A Indústria registrou variação positiva de 0,4%.**

As Indústrias de transformação apresentaram crescimento de 2,4%. O seu resultado foi influenciado, principalmente, pelo aumento da produção de alimentos; veículos automotivos; equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos; móveis e indústrias diversas; e máquinas e equipamentos.

**A Construção apresentou redução no volume do valor adicionado: -4,7%.**

Já as Indústrias extrativas se expandiram em 2,4% em relação ao terceiro trimestre de 2016, puxada pelo crescimento da extração de minérios ferrosos. A atividade de Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos, por sua vez, registrou variação positiva de 0,2%.

**O valor adicionado de Serviços teve expansão de 1,0% na comparação com o mesmo período do ano anterior, com destaque para o crescimento de 3,8% do Comércio**

(atacadista e varejista), seguido por Atividades imobiliárias (2,1%), Transporte, armazenagem e correio (1,9%) e Outras atividades de serviços (1,2%). Apresentaram queda os Informação e comunicação (-3,0%) – atividade esta que inclui telecomunicações, atividades de TV, rádio e cinema, edição de jornais, livros e revistas, informática e demais serviços relacionados às tecnologias da informação e comunicação (TICs) – e as atividades de Administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade social (-0,8%). Já Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados registrou variação nula no trimestre.

**DE JANEIRO A SETEMBRO, PIB ACUMULA AUMENTO 0,6%**

O PIB no acumulado do ano até o terceiro trimestre de 2017 cresceu **0,6%** em relação a igual período de 2016. Nesta base de comparação, **Agropecuária cresceu 14,5%, enquanto que Indústria (-0,9%) e Serviços (-0,2%) acumularam queda.**

**Dentre as atividades da Indústria, apenas Construção (-6,1%) acumula queda. As demais atividades industriais registram resultado positivo nesta base de comparação: Indústrias extrativas (5,9%), Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos (1,3%) e Indústrias de transformação (0,3%).**

Nos Serviços, as maiores quedas se deram em Informação e comunicação (-2,0%), Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (-1,8%) e Administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade (-0,9%). Transporte, armazenagem e correio também apresentou variação negativa: -0,2%. Já Comércio e Atividades imobiliárias cresceram, ambas, 0,8%, enquanto que a atividade Outras atividades de serviços variou positivamente em 0,2%.

Na análise da demanda interna, considerando o resultado acumulado do ano até setembro de 2017, destaca-se a queda de 3,6% da Formação Bruta de Capital Fixo. A Despesa de Consumo das Famílias variou positivamente em 0,4%, enquanto que a Despesa de Consumo do Governo (-0,6%) acumula queda no ano. Analisando-se o setor externo, as

Importações de Bens e Serviços apresentaram expansão de 3,9%, enquanto que as Exportações de Bens e Serviços cresceram 4,0%.

**NO ACUMULADO EM QUATRO TRIMESTRES, PIB REGISTRA QUEDA DE 0,2%**

O PIB acumulado nos quatro trimestres terminados em setembro de 2017 apresentou variação negativa de 0,2% em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores. Esta taxa resultou da variação negativa de 0,1% do Valor Adicionado a preços básicos e do recuo de 0,5% nos Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios. O resultado do Valor Adicionado neste tipo de comparação decorreu dos seguintes desempenhos: Agropecuária (11,6%), Indústria (-1,4%) e Serviços (-0,8%).

Dentre as atividades industriais, Indústrias extrativas (5,4%) e Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos (2,0%) apresentaram crescimento. As Indústrias de transformação sofreram contração de 0,6% e a Construção caiu 6,6%.

Já dentre os Serviços, apenas Atividades imobiliárias (0,7%) não teve variação negativa. Destaque para a contração de 2,5% de Informação e comunicação, seguido por Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (-2,4%), Transporte, armazenagem e correio (-1,9%), Administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade (-0,8%), Outras atividades de serviços (-0,5%) e Comércio (-0,3%). O Gráfico II.10 apresenta as taxas, por atividade,

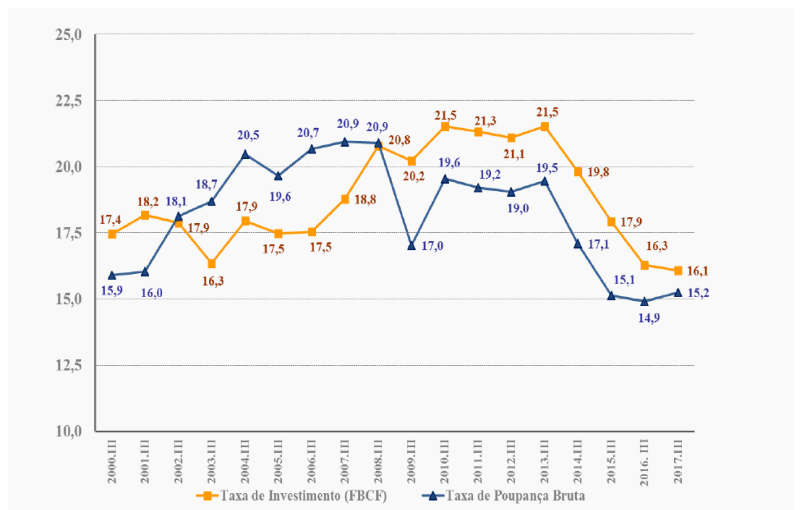
acumuladas nos quatro trimestres terminados em setembro de 2017.

Na análise da despesa, a Formação Bruta de Capital Fixo sofreu contração de 4,2%. A Despesa de Consumo das Famílias (-0,5%) e a Despesa de Consumo do Governo (-0,4%) também apresentaram variação negativa. Pelo nono trimestre em sequência, todos os componentes da demanda interna apresentam resultado negativo. Já no âmbito do setor externo, as Exportações de Bens e Serviços (1,1%) e as Importações de Bens e Serviços (2,7%) cresceram.

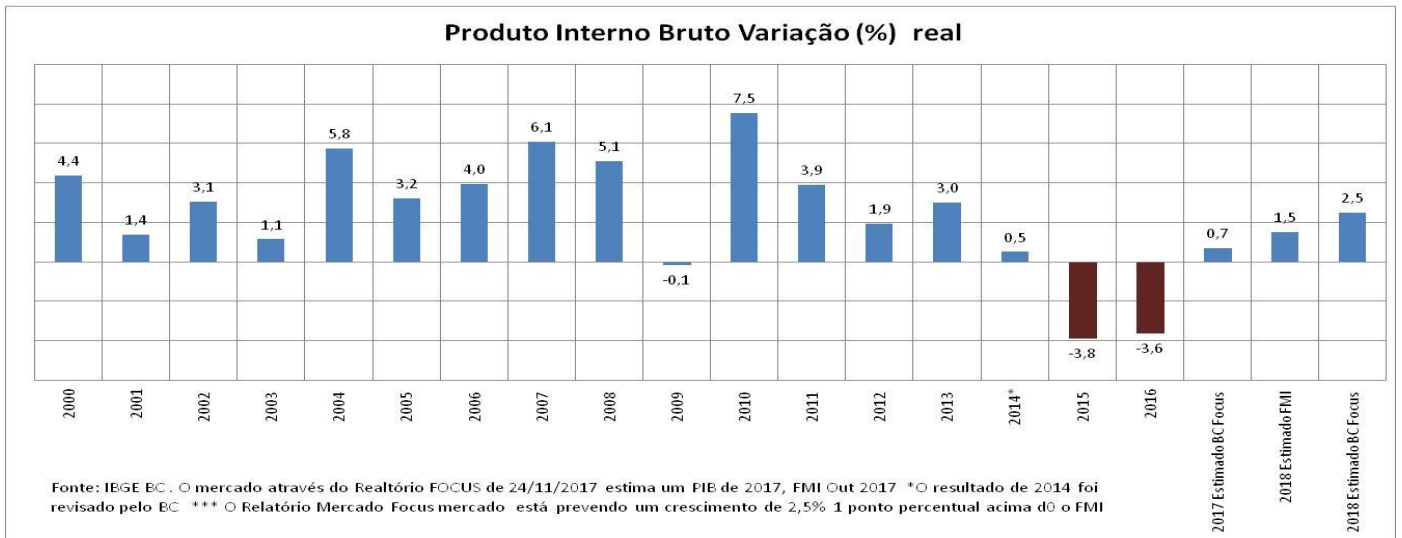
**TAXA DE INVESTIMENTO FICA EM 16,1% DO PIB NO 3º TRIMESTRE**

A taxa de investimento no terceiro trimestre de 2017 foi de **16,1%** do PIB, pouco abaixo do observado no mesmo período do ano anterior (16,3%). A taxa de poupança foi de 15,2% no terceiro trimestre de 2017 (ante 14,9% no mesmo período de 2016). Ver gráfico abaixo

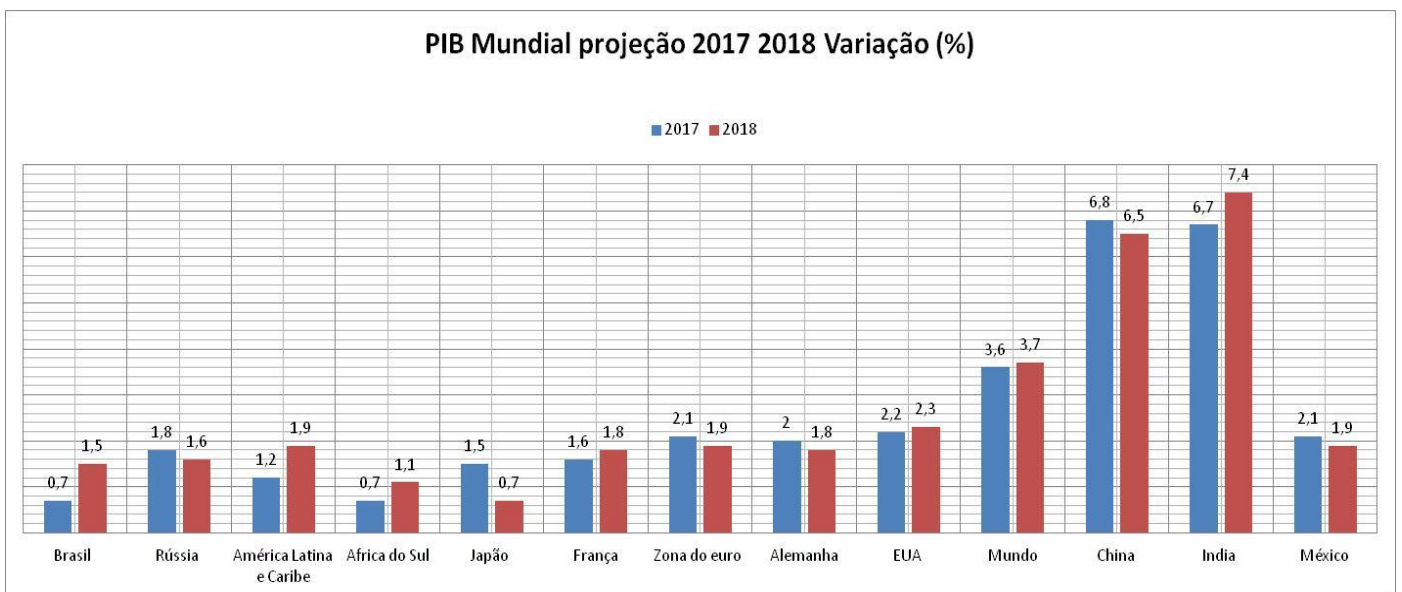
**Taxa de investimento e Poupança (em %PIB)**



ESTIMATIVAS PIB BRASIL E MUNDIAL 2017



Fonte: FMI, FOCUS, BC



O resultado do PIB impõe as seguintes ponderações:

- A taxa de investimento registrou retração;
- A receita do governo também registrou retração em todas as bases de comparação;
- A atividade industrial registrou dois resultados positivos seja com relação ao trimestre anterior e ao mesmo trimestre de 2016, contudo nos acumulados do ano e dos quatro trimestres os números ainda são negativos;
- A atividade do setor agropecuário tem sustentado o crescimento do PIB no acumulado do ano e no acumulado dos quatro trimestres;
- Consumo das famílias – foi influenciado pela queda na desocupação e elevação na ocupação, ainda que precária (crescimento ocorreu nas ocupações por conta própria e na contratação sem carteira); queda da taxa da inflação; queda da taxa de juros e recuperação parcial do crédito, parte da queda da inadimplência veio pela injeção na demanda oriunda das contas inativas do FGTS;
- As estimativas para o PIB de 2018, feitas pelo BC/Focus colocam o Brasil com o 3º maior crescimento do planeta (ver gráfico)

Fonte: IBGE; FMI Elaboração DIEESE: SS- FS

1 dezembro de 2017

**PIB - Produto interno bruto** Bens e serviços produzidos no país descontadas as despesas com os insumos utilizados no processo de produção durante o ano. É a medida do total do valor adicionado bruto gerado por todas as atividades econômicas. O indicador é medido de três em três meses e no fim do ano.

\*\*\*A taxa de investimento corresponde ao percentual que a formação bruta de capital fixo (FBCF) representa do PIB. A formação bruta de capital fixo traduz os investimentos das empresas em ativos fixos (máquinas e equipamentos, por exemplo) que vão permitir o aumento da capacidade produtiva.